



Vigilância Epidemiológica da Síndrome Inflamatória Multissistêmica Pediátrica (SIM-P), temporalmente associada à COVID-19 no Estado de São Paulo, Semanas Epidemiológicas 01 a 37 de 2020.

Introdução

Desde abril tem sido relatados casos de uma síndrome rara grave em crianças e adolescentes (0 a 19 anos de idade), temporalmente associada à COVID-19, inicialmente na Europa e América do Norte e, mais recentemente, em vários países da América Latina. As crianças e adolescentes que apresentam SIM-P podem ser saudáveis ou apresentar alguma doença crônica preexistente, particularmente doenças imunossupressoras (neoplasias, doenças autoimunes, imunodeficiências primárias, uso de medicamentos imunossupressores).

A SIM-P ocorre em dias a semanas após a infecção aguda pelo "Severe Acute Respiratory Syndrome Coronavirus 2" (SARS-CoV-2). As características clínicas da SIM-P são semelhantes à Síndrome de Kawasaki, Síndrome de choque associada à Síndrome de Kawasaki, Síndrome de Ativação Macrofágica e à Síndrome de Choque Tóxico. Os pacientes com SIM-P podem apresentar critérios para a Síndrome de Kawasaki completa ou incompleta e, geralmente, ocorre em crianças mais velhas, escolares e adolescentes, com marcadores inflamatórios mais exuberantes e importantes elevações dos marcadores de lesão cardíaca.

Vigilância Epidemiológica

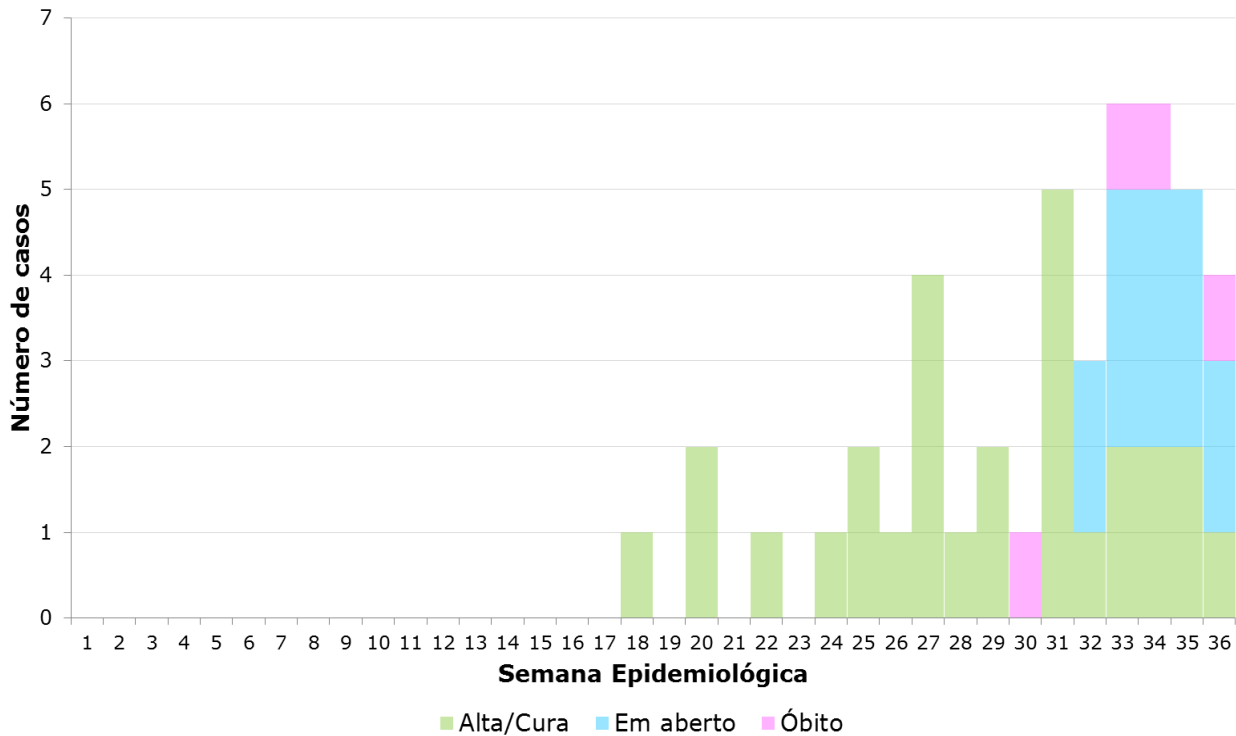
No Brasil, em 2020, da semana epidemiológica (SE) 1 a 34, foram registrados 197 casos de SIM-P (14,2% no Estado de São Paulo). Os casos estão distribuídos em 14 estados da federação (Ceará, Pará, Rio de Janeiro, Distrito Federal, São Paulo, Bahia, Alagoas, Pernambuco, Rio Grande do Norte, Rio Grande do Sul, Espírito Santo, Paraíba, Piauí, Minas Gerais).

O Estado de São Paulo, em 2020, da SE 1 a 37, registrou 45 casos de SIM-P, sendo 28 casos com evolução a alta/cura, quatro com evolução ao óbito e 13 permanecem com desfecho em aberto (Figura 1).

Entre os casos de SIM-P, 25 (55,6%) ocorreram no sexo masculino e 20 (44,4%) no feminino. A média de idade entre os casos foi de 6,6 anos, com variação de 0 a 16 anos. Observou-se maior risco de adoecimento entre as crianças menores de nove anos de idade (Figura 2).

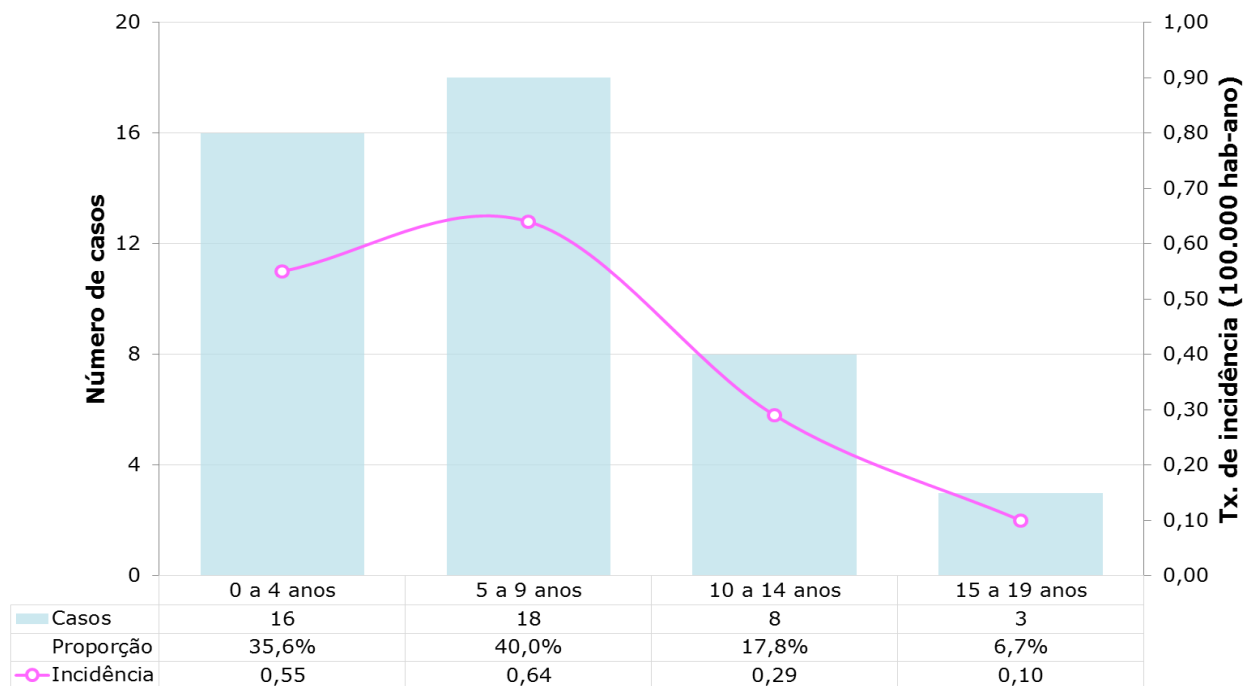
Históricos de morbidades prévias foram encontrados em sete casos, com predomínio de doenças neurológicas, pneumopatias e obesidade.

Figura 1. Distribuição dos casos de SIM-P, por evolução e semana epidemiológica do início de sintomas. Estado de São Paulo, SE 01 a 37 de 2020.



Fonte: REDCap/MS, dados até 14/09/2020, sujeitos a alteração

Figura 2. Distribuição do número de casos, da taxa de incidência (100.000 habitantes-ano) e proporção de casos de SIM-P por faixa etária. Estado de São Paulo, SE 01 a 37 de 2020.



Fonte: População IBGE, projeção 2019. REDCap/MS, dados até 14/09/2020, sujeitos a alteração

Internação em UTI ocorreu em 33 (73,3%) casos e 14 (31,3%) pacientes utilizaram suporte ventilatório. Durante a internação, 33 (73,3%) receberam imunoglobulina intravenosa, 26 (57,8%) corticosteroides, 23 (51,1%) anticoagulante sistêmico e sete casos (15,6%) antiviral.

Os casos de SIM-P estão distribuídos em 21 municípios no Estado de São Paulo, com predomínio na região da Grande São Paulo com 23 (51,1%) casos (Tabela 1).

Entre os 28 casos de SIM-P com evolução a alta/cura, seis (21,4%) apresentaram sequelas, sendo eles: comprometimentos cardíacos (4), motores (1) e neurológicos (1).

Os quatro óbitos de SIM-P ocorreram em crianças entre três a 11 anos de idade, média de 8,0 anos, dois do sexo feminino, dois do sexo masculino e três apresentavam histórico de doença crônica prévia. Os óbitos ocorreram em: São Paulo (2), Paulínia (1) e Jardinópolis (1).

Tabela 1. Distribuição dos casos de SIM-P, por DRS e município de residência. Estado de São Paulo, SE 01 a 37 de 2020.

DRS	MUNICÍPIO	Casos (n)	%
BAURU	BAURU	4	8,9
	BOTUCATU	1	2,2
	ITAPUI	1	2,2
	PIRATININGA	1	2,2
CAMPINAS	CAMPINAS	2	4,4
	JARINU	1	2,2
	PAULÍNIA	1	2,2
GRANDE SÃO PAULO	CARAPICUIBA	1	2,2
	GUARULHOS	1	2,2
	SAO BERNARDO DO CAMPO	2	4,4
	SAO CAETANO DO SUL	1	2,2
	SAO PAULO	17	37,8
	TABOAO DA SERRA	1	2,2
	JARDINOPOLIS	1	2,2
RIBEIRÃO PRETO	RIBEIRAO PRETO	1	2,2
	FERNANDOPOLIS	1	2,2
SÃO JOSÉ DO RIO PRETO	MIRASSOL	1	2,2
	SAO JOSE DO RIO PRETO	4	8,9
	TANABI	1	2,2
	PORTO FELIZ	1	2,2
SOROCABA	SOROCABA	1	2,2
	ESTADO DE SÃO PAULO	45	100,0

Fonte: REDCap/MS, dados até 14/09/2020, sujeitos a alteração.

Considerações importantes

A SIM-P apresenta condições clínicas que podem evoluir com gravidade, temporalmente associadas à COVID-19 e, portanto, considera-se fundamental o monitoramento desta em nível mundial. A notificação e a

atualização dos casos/óbitos, com coleta e revisão sistemática de dados, são importantes para caracterizar essa síndrome e seus fatores de risco, a fim de subsidiar as políticas públicas e as ações de controle da doença, no estado e, por conseguinte, no país.

Links relacionados:

1. Notificar: <https://redcap.saude.gov.br/surveys/index.php?s=TDHEXK9HDR>
2. Nota Alerta – notificação de SIM-P – Sociedade Brasileira de Pediatria:
https://www.sbp.com.br/fileadmin/user_upload/22682b-NA__NotificacaoObrigatoria_no_MS_dos_SIM-Covid19.pdf
3. Boletim Epidemiológico 35 - Síndrome Inflamatória Multissistêmica Pediátrica (SIM-P), temporalmente associada à COVID-19 – SVS/MS:
<https://www.saude.gov.br/images/pdf/2020/September/04/Boletim-epidemiologico-SVS-35-editado.pdf>
4. https://www.in.gov.br/en/web/dou/-/portaria-n-766-de-18-de-agosto-de-2020-*-273215083
PORTARIA Nº 766, DE 18 DE AGOSTO DE 2020(*) – que flexibiliza temporariamente o uso da Imunoglobulina humana na procedimentos da Tabela de Procedimentos, Medicamentos, Órteses, Próteses e Materiais Especiais do SUS.
5. WHO. Multisystem inflammatory syndrome in children and adolescents temporally related to COVID-19: <https://www.who.int/news-room/commentaries/detail/multisystem-inflammatory-syndrome-in-children-and-adolescents-with-covid-19>

Documento elaborado e atualizado pela Equipe Técnica da Divisão de Doenças de Transmissão Respiratória. DDTR/CVE/CCD/SES-SP, setembro de 2020. São Paulo/Brasil.